

Federação Internacional de Ginástica pede não aplicar castigo “coletivo” à Rússia



Havana, 18 de julho (RHC).- A Federação Internacional de Ginástica pediu não aplicar um castigo “coletivo” à Rússia pelo escândalo de dopagem nesse país e permitir a participação dos atletas “limpos” na Olimpíada do Rio.

“Os direitos individuais de cada esportista devem ser respeitados. A participação nos Jogos é o máximo objetivo dos atletas, que às vezes se sacrificam durante a vida toda para alcançá-lo”, afirmou Bruno Grandi, presidente da entidade. “Não se pode tirar o direito de participar da Olimpíada a atletas que se classificaram de maneira correta e que não foram incriminados por doping. As proibições conjuntas nunca foram nem serão justas”, sublinhou.

A Federação Internacional de Ginástica reiterou seu apoio à política de “tolerância zero” quanto ao consumo de substâncias proibidas, mas lembrou que os representantes russos nesse esporte passaram todos os testes e não devem ser julgados em base ao que aconteceu noutras modalidades. Ontem, a Federação de Natação também rejeitou a eventual medida.

[https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/100331-federacao-internacional-de-ginastica-pede-
nao-aplicar-castigo-coletivo-a-russia](https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/100331-federacao-internacional-de-ginastica-ped-
nao-aplicar-castigo-coletivo-a-russia)



Radio Habana Cuba